

Virgílio de Melo Franco

UMA DAS MAIS VIGOROSAS EXPRESSÕES POLITICAS E CULTURAIS DO BRASIL CONTEMPORANEO

Focaliza, através do "Diário da Tarde", de Florianópolis, e do "Correio do Sul", da Laguna, o trepidante momento nacional

«Estado Novo: O da Chefia Nacional, -- diz o grande lider a Volnei Colaço de Oliveira, -- eufemismo vernáculo do Fuehrer Prinzip, uma terrível forma de usurpação nacional»

A CRENÇA NOS ANTIGOS E NOVOS POLITICOS DE SANTA CATARINA

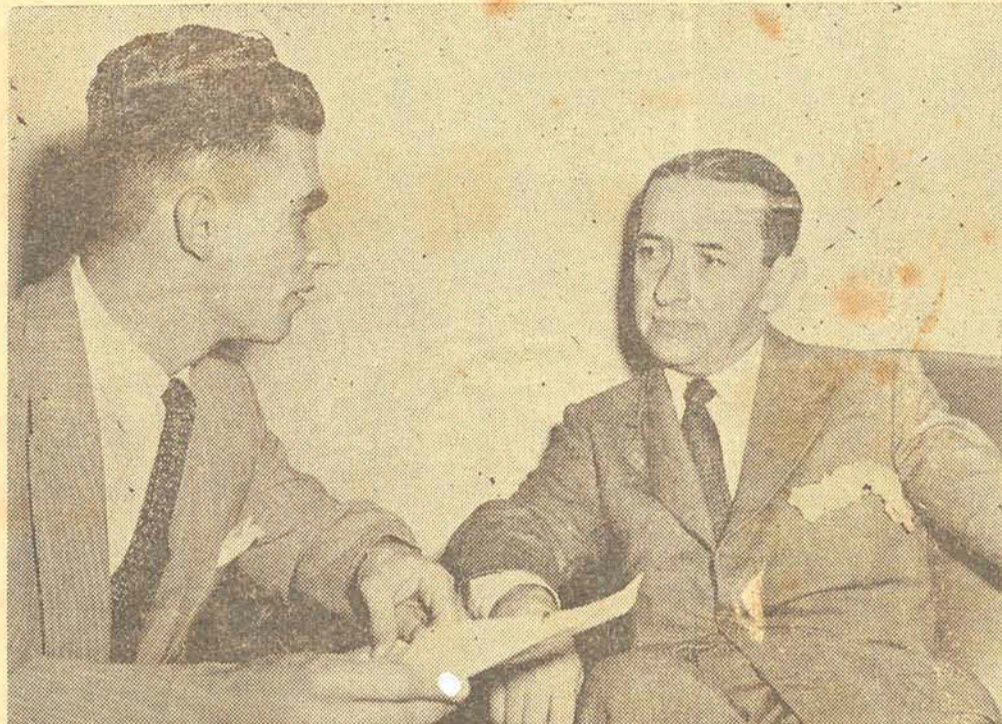
O papel dos rapazes barrigas-verde na campanha de redemocratização

Reportagem de VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA

VIRGILIO de Melo Franco é, indiscutivelmente, um dos mais autênticos gentilhomens da política brasileira. Portador de um nome ilustre desde os tempos distantes de nossa formação, porque os Melo Franco se confundem em todos os movimentos redentoristas de Brasil, — na tribuna política, no jornal, na cátedra e no amplo debate popular, — como os mais devotados servidores de nossas belas jornadas liberais, o prestigioso líder mineiro, com sua irradiante mocidade, não poderia deixar de assumir posição de vanguarda e de relêvo no combate de morte à ditadura estadonovista.

Conspirador dos mais eficientes da revolução de 1930, em cujo deflagrar se constituiu um dos maiores articuladores, Virgílio de Melo Franco, participando da boa luta pela verdade das instituições republicanas, cedo, muito cedo mesmo, se desencantou das fórmulas estreitas de personalismo, preparadoras desse clima repugnante do continuismo getuliano.

Desassombrado por indole, por tradição histórica de família e, sobretudo, por seu



Quando Virgílio de Melo Franco, — o irreprochável condutor democrático, — falava ao jornalista Volnei Colaço de Oliveira

temperamento inamoldável ao despotismo, o ilustre signatário do «Manifesto dos Mineiros», de cuja amizade muito nos honramos, tem sempre, para os que se iniciam nas lutas políticas, palavras de estímulo e de fé.

Quando lhe disse, em um dos nossos habituais encon-

tros, na sede da U. D. N., que desejava sua palavra para dois jornais de meu Estado, o eminente homem público, cuja agilidade mental e cultura são, sem favor nem lisonja, realmente impressionantes, começou a discorrer sobre história política de Santa Catarina

com perfeito conhecimento do assunto. Amigo da geração que vem surgindo, Virgílio de Melo Franco é uma vez que entusiasmo, pela franqueza e precisão objetiva com que situa e focaliza a grande e alarmante crise nacional.

(Continúa na 4.ª pag.)

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE ENOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO ... Cr\$ 20,00 SEMESTRE ... Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII RUA 13 DE MAIO, 3 26 de agosto de 1945 NUMERO 689

Operários da "Próspera"

◆◆ fizeram fracassar em Cresciuma um comício comunista ◆◆◆◆◆

★ ★ ★ ★ ★

Recebidos os oradores a pedras, paus e outros abacaxis

Os srs. dr. Manif Zacarias, Ernesto Lacombe Filho e Eloy Garbelcti, dirigentes da célula comunista de Cresciuma, estão numa intensa atividade partidária sob a chefia suprema do camarada Luiz Carlos Prestes.

Ainda agora foi tentada, na Cresciuma, um comício junto aos mineiros da «Próspera», a cuja reunião se pretendia impor o maior realce. Aconteceu, todavia, que os operários, com suas esposas e filhos, numa impressionante solidariedade fraterna, receberam os oradores com as mais fogosas demonstrações de desgosto:

— Viva a liberdade! Viva Santa Bárbara! Viva a Religião de Jesus Cristo! — Gritavam os trabalhadores, num contagiante entusiasmo.

— Morra a escravidão

vermelha! Abaixo o comunismo!

E toda a multidão, em transportes de fé e brasilidade, se opôs ao comício, atirando pedras, paus e outros abacaxis.

Assim que, fracassada a propaganda desagregadora e anti-religiosa, não puderam os oradores proferir seus candentes discursos. Foi pedida, então, a intervenção da policia, com a qual re-

gressaram a Cresciuma os propagandistas do credo moscovista, sem que fosse efetuada a pretendida incursão oratoria.

A autoridade policial agiu com elevação e serenidade, obtendo integral acatamento dos dignos operários de Cresciuma, aos quais a família e o povo da cidade tributam admiração e simpatia pela vigorosa repulsa ao comunismo.

Falencia de Paulo Calil Bulos

Em cumprimento do acordo do Tribunal de Apelação do Estado, nos autos de agravo nº. 1546 da Comarca da Laguna, em que foram agravantes Cerâmica Campo Largo Ltda. e outros, sendo agravada a firma Paulo Calil Bulos, já recebeu o advogado dos agravantes, sr. Francisco R.

Coelho, a importância realmente devida de Cr\$ 24.156,00, total dos créditos requeridos.

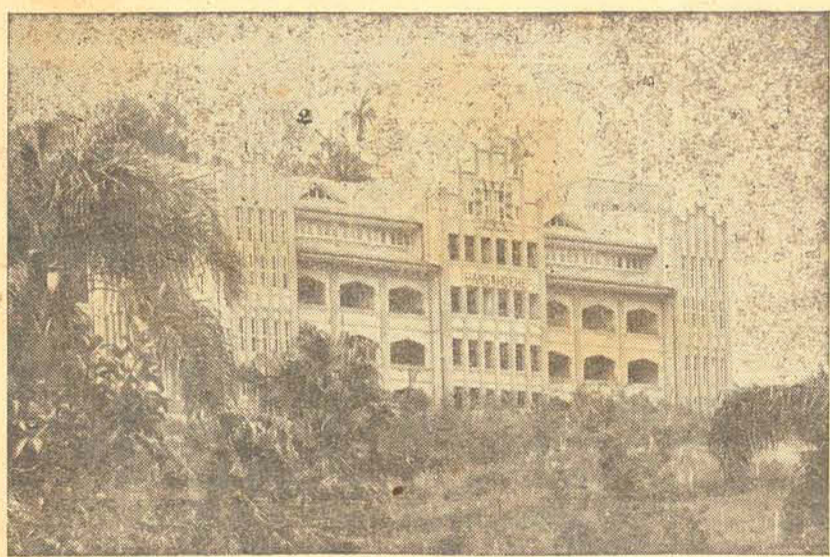
Além disso, serão pagas as custas em proporção, de vez que a agravada decaiu, agora, da parte da sentença do substituto Mendes, que condenou os agravantes nos honorários de advogado.

O Grande Hospital Sanatório Miguel Couto

Em Ibirama, ex-Hamônia, é um padrão de orgulho

Da formidável organização hospitalar de Santa Catarina

OS AUTOMOVEIS SOBEM ATÉ AO QUINTO ANDAR DESSE MAGESTOSO EDIFÍCIO

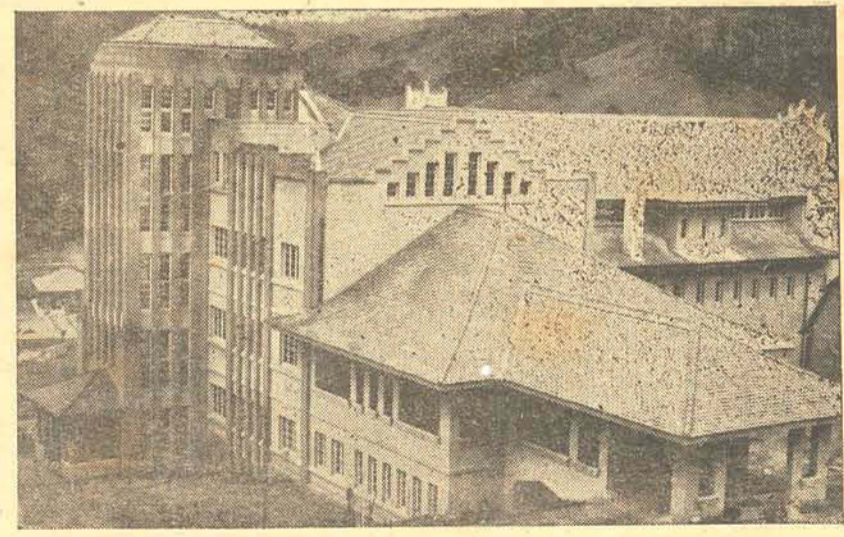


Vista Geral do Hospital-Sanatório «Miguel Couto», dirigido, em Ibirama, pelo notável cirurgião dr. Gebhard Hromada. Voltam-se para esse colossal e benemerito estabelecimento, as maiores atenções do Interventor Nereu Ramos, através da vigilância e administração do prefeito Rodolfo Koffke.



DR. VANIO DE OLIVEIRA

Ex-Interno do Pronto Socorro da Capital da Republica, diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de extensão universitária. Faz, agora, um estágio no Grande Hospital-Sanatório Miguel Couto, sob a competência médica-cirurgica do dr. Gebhard Hromada



Outro aspeto da formidável organização hospitalar «Miguel Couto», em Ibirama. Com cerca de cinquenta enfermeiras, recebendo enfermos de todos os pontos do Estado e até mesmo de fóra, esse hospital-sanatório é um padrão de orgulho da terra que tanto amamos, a suave terra catarinense.

IBIRAMA (ex-Hamônia), a pequena cidade do Vale do Itajaí, criada por decreto de fevereiro de 1934, é hoje centro de grande progresso, desenvolvendo-se com enorme rapidez.

A linda cidadezinha fica situada á margem do Itajaí do Norte, do lado esquerdo do Itajaí-Assú, quasi na confluencia dos dois rios. A estação da estrada de ferro Santa Catarina, que é a que serve o ramal de Ibirama (ex-Hamônia), fica ao lado direito do rio Hercílio, aflu-

ente do Itajaí-Assú, sendo, por isso, as pessoas que com esta condução chegam áquela localidade, obrigadas, a atravessar uma ponte de madeira sobre o rio. desde que desejem passar ao lado mais povoado da cidade, que é o situado na margem

esquerda, muito frequentado. Note-se, porém, que na margem direita, apesar de não haver muito movimento, existem artisticos «bungalows», modernissimas casas e ainda o magestoso e extraordinario Hospital «Miguel Couto», que, sem exagê-

ro, é um dos maiores ou talvez, o maior estabelecimento hospitalar de todo o Estado. Possui o excelente hospital, aparelhamentos modernos, elevadores para o transporte de viveres e outras cousas mais. Os automoveis sobem por uma es-

trada de cimento até ao quinto andar desse notável prédio. E' seu diretor o grande cirurgião dr. Gebhard Hromada. Nesse hospital é que faz agora um periodo de estágio o dr. Vanio de Oliveira, nosso distinto conterraneo, ex-interno do Pronto

Socorro da Capital da Republica. O hospital possui cerca de cinquenta enfermeiros e tem pessoas internadas de todo o Estado, até mesmo de outros pontos do Brasil. E', na realidade, um imponente e admirável estabelecimento.

Juri em Cresciuma

EDESIO FARACO SERÁ JULGADO NO DIA 30

O libelo. — A defesa. — Os jurados. — Reportagem

O dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, talentoso promotor público, ofereceu libelo no processo crime a que responde Edesio Faraco. A referida peça processual assenta, principalmente, no depoimento da testemunha Bernardino Zezuino de Sousa, casado com uma prima-irmã da vítima e companheiro desta. Já requereu a promotoria fosse ouvido, em plenário, o dito Bernardino Zezuino de Sousa.

A defesa

O libelo da Promotoria Pública foi contestado por negação geral, afirmando de que se produza ampla defesa, de acordo com a verdade e prova dos autos.

Comparecerão á tribuna,

como advogados do réu, os drs. João de Oliveira e Pedro Vergara Corrêa, que responderão, ponto por ponto, aos argumentos do ilustrado dr. Promotor Público, bem como do auxiliar da acusação, dr. Severino Sampaio, que agirá por parte de parentes da vítima, que era solteiro.

Os Jurados

O corpo de jurados compõe-se dos srs. Tufi João Schad, João de Bona Castelan, Lourenço Canarim, Benjamim Burigo, Carlos Linhares, Ludovico Piazza, Irio Margoti Noratti, Pedro Milanês, Addo Caldas Faraco, Lino Castelan, Wilson Barata, Heriberto Hulse, José Gova, Hercilio Canela,

Gregorio Nuremberg, Waldemar dos Santos, Fredolino Michedts, Iveraldo Amboni, Procopio Lima, Antonio Burigo e Baltazar Gomes.

Irradiados os trabalhos

Informam-nos que estão em preparativos, na Cresciuma, para que sejam irradiados os debates, face ao interesse público pelo julgamento.

Reportagem

Fará reportagem destinada ao «Correio do Sul», o sr. Carmério Santana Guimarães, que tanto se tem destacado como diretor da nossa página «Correio de Imbituba».

Noticias de Araranguá

«Correio [do Sul]»

Vêm despertando grande interesse nos meios políticos, de Araranguá, os artigos publicados no «Correio do Sul».

Caixas Postais

E' lamentavel aqui a falta de caixas postais na agencia dos correios. Não é possível que o D. C. T. não atenda a dezenas de solicitações feitas neste sentido a esta Agencia.

Sulacap

A Cia. Sul America Capitalização, — a maior companhia do mundo para favorecer a economia, — acaba, depois de inaugurar seu escritorio em Florianopolis, de instalar aqui uma agencia, sob a direção do illustre academico professor Otavio Munir Bacha, figura de prestigio e projeção na sociedade.

Carmério S. Guimarães

Esteve entre nós o sr. Carmério S. Guimarães, defensor incansavel dos interesses de Imbituba e velho colaborador do «Correio do Sul», realizador de sensacionais reportagens no interior catarinense.

Fomos informados que dentro em breve esse nosso companheiro fixará residencia aqui, motivo por que autorizou o sr. Miguel Elias a alugar uma casa destinada á sua residencia.

Retumbante Sermão

Causou grande repercussão no seio da familia Catolica, o oportuno sermão pronunciado no domingo, 19, pelo illustre Reverendo Tiago. A predica foi um grito de alerta contra as doutrinas vermelhas do camarada Carlos Prestes e seus soldados rubros. O eloquente pregador dos ensinamentos de Cristo, fez ver aos cristãos o crime hediondo que esses agentes moscovitas vêm propagando no Brasil sem respeito á familia e á religião.

Biblioteca

«Luiz Delfino»

O sr. Carmério S. Guimarães visitou a biblioteca «Luiz Delfino», instalada ao centro da praça «Hercilio Luz» desde 1.º de outubro de 1941. Esta realização de cultura, deve-a Araranguá ao ex-prefeito Tte. Rui Stockler de Sousa. Possuindo mais de 2.500 livros, está aparelhada com um serviço de fixar e classificação perfeita e importante sob a direção da dedicada bibliotecaria srta. Ada Silva. A prefeitura mantém uma verba especial para esse centro de cultura popular.

(Do Correspondente)

Anthero Corrêa

Esteve aqui, em caráter de inspeção, o sr. Anthero Corrêa, inspetor geral do departamento da Produção dos estados Paraná-Santa Catarina, da Cia. Sul America Capitalização.

A Voz de Araranguá

A estação difusora local vem mantendo um selecionado programa de musicas classicas e variadas.

Terá um jornal ?

Ha boatos sobre a fundação de um pequeno jornal semanal. Nada de positivo até agora.

Afonso Guizo

Encontra-se enfermo desde a semana passada o sr. Afonso Guizo, capitalista e gerente do banco INCO. Como elemento destacado da UDN no municipio, tem sido bastante visitado pelos seus amigos e correligionarios.

Na sua visita a esta cidade, o sr. Carmério S. Guimarães manteve longa palestra com o prestigioso democrata,

Impressora para Cartórios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

Eduardo Gomes

Araranguá vibra de intensa brasilidade em prol do candidato nacional. Depois de formado o Directorio municipal, mais tres já foram fundados. O de Sombrio, por exemplo, teve uma repercussão inesperada. Araranguá vem assim demonstrando verdadeiro patriotismo pela grande causa da liberdade.

O Queremismo aqui periclitou graciosamente.

Hoje escursionará pelo interior mais uma caravana democratica empunhando a bandeira da liberdade! O Comunismo no Araranguá, se é que existe, vive enca-

puzado numa tocaia que se desconhece.

Podemos garantir, sem receio, que Araranguá está mais firme do que nunca, honrando suas tradições liberais. Forma com o brigadeiro Eduardo Gomes, porque Eduardo Gomes está com o Brasil.

Araranguá jamais dementaria seus brios patrióticos! Araranguá cerrará fileiras para salvar o Brasil dos malabarismos estadonovistas! Pelo interesse publico, Araranguá aguarda o dia da vitoria da Democracia Brasileira, ressurgida dos escombros da ditadura.

Na Russia não existe nenhuma liberdade

Mario Pinto Serva

A natureza tem leis invioláveis e que quando infringidas acarretam sanções inexoráveis. Na Russia actual não existe liberdade de espécie alguma. A liberdade de imprensa é absolutamente desconhecida. Só se escreve na Russia o que é ditado pelo «Pravda», o jornal oficial de Stalin. Sob o ponto de vista economico, diz o insuspeitissimo André Gide, no livro «Volta da Russia»: «Desde o momento em que o govêrno é ao mesmo tempo fabricante, comprador e vendedor, o progresso da qualidade fica em razão do progresso da cultura; e é assim que se explica muito facilmente a má qualidade de tudo na Russia, e ausencia do bom gosto». O povo russo vive numa segregação completa. Para visitar a Russia é preciso uma licença especial, e a ninguem é lícito emigrar. Diz André Gide: «Não ha mais classes na Russia, está certo; mas ha

pobres; ha-os demais; ha-os muito demais». E' desconhecida na Russia a liberdade democratica da Grã Bretanha ou dos Estados Unidos de fazer ver ao govêrno os erros em que incorre através sua administração.» Prosegue André Gide: «Prometiam-nos a ditadura do proletariado; estamos longe disso; sim, ditadura evidentemente; mas a de um homem só, não mais a dos proletários unidos».

CASAS

VENDE-SE NO CENTRO DA CIDADE. TRATAR COM O SR. ALFREDO PIGOZZI, A PRAÇA LAURO MULLER — LAGUNA

COMPREM OU ASSINEM «Correio do Sul»

DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia

Hospital «Miguel Couto»

IBIRAMA (EX-HAMONIA)

Santa Catarina

Meus quinze anos

O' que saudades que tenho
Da aurora da ditadura
Da minha vida tão pura
Que os votos não trazem mais.
Que amor, que sonhos, que flores,
Quando o DIP me cantava
E eu, sorrindo, me embalava
Pela voz dos Lourivais!

Como eram belos os dias
Da infancia do Estado Novo!
Esperanças dava ao povo
Como perfumes dá a flor.
Eu governava sereno,
Sem Câmara e sem senado
O mundo era um céu dourado,
A vida, um hino de amor.

Que aurora, que sol, que vida,
Que noites cheias de brilho,
Ouvindo o Marcondes Filho
Querendo o povo animar!
As prisões cheias de gente,
A imprensa quieta, arrolhada,
O radio sem dizer nada,
O DIP a me bajular!

O' infancia do Estado Novo,
O' meu céu de primavera!
Que doce a vida não era
Vendo um servo em cada fan!
Em vez das mágoas de agora
Eu tinha nessas delicias
Dos facistas as caricias
E a simpatia alemã...

Naqueles tempos ditosos,
Jogava «golf» na serra,
Não via sombra da guerra
Que me veio atralpar.
Rezava á santa Perpetua,
Achava o céu sempre lindo,
Adormecia sorrindo
E despertava a mandar!

Livre filho lá dos pampas,
Eu sorria satisfeito,
Vendo o povo contrafeito:
Pés descalços, braços nus,
Brotando do Sousa Costa,
Lá ia o nosso tesouro
Fazendo palacios de ouro
E ministerios... azules!

O' que saudades que tenho
Da aurora da ditadura
Da minha vida tão pura
Que os votos não trazem mais.
Que amor, que sonhos, que flores,
Quando o DIP me cantava
E eu, sorrindo, me embalava
Pela voz dos Lourivais!

ALVARO ARMANDO

(Da revista «O Globo»)

Votar em EDUARDO GOMES

é o dever de todos os BRASILEIROS

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO
NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da
Universidade do Brasil, com varios cursos de
Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos—Senhoras
e Crianças—Pele—Sifilis—Doenças Venereas

Consultas e Serviços Gratis aos Pobres

HOSPITAL «MIGUEL GOUTO»

IBIRAMA, ex-Hamônia — Santa Catarina

Católicos de Tubarão! Alerta!

Alguns elementos comunistas e agitadores têm propalado a ignominiosa calúnia de ser a UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL contrária á Religião Cristã.

Estes elementos, vendo o público notadamente abraçado á UDN, não vacilam em praticar os mais despreziveis atos no sentido de separa-lo. E isto porque não têm argumentos possíveis para agir de outra forma. Não é concebível semelhante mentira, porquanto a UDN é um partido de âmbito nacional, que tem sido recomendado ao povo pela maioria dos representantes da Igreja Católica.

Alerta, pois! Não deem ouvidos a invenções dessa natureza, por serem á negação da VERDADE e fazerem, sobretudo, o jogo do comunismo.

Tubarão, 1945.

Cargnin

★ ★ ★ Modo de Votar ★ ★ ★

A cédula é posta num envelope pelo eleito quando encerrado numa cabine indecavavel. Ninguem esvendo o eleitor quando ele deposita a sua cédula no envelope, que lhe é fornecido, antes, pelo presidente de mesa e consiste numa sobrecarta igual para todos.

Não haverá nenhum livro especial para cada Partido. E' um livro só para todos os eleitores Ninguem assina a cédula. O voto é secreto. Alistem-se onde quiserem e, de qualquer forma, votem, livremente, depois, no nome de sua preferéncia. Ninguem saberá em quem eleitor votou, quando este sair da cabine e depositar a urna o seu envelope fechado. As coações de agora, desaparecerão na hora de votar.

O voto é obrigatorio!

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigaveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228, no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

O voto é secreto! Ninguem fiscalizá o voto! O voto é livre! Todos podem votar com independencia. Nada lhes acontecerá. O verdadeiro patriota só tem compromissos politicos com a sua propria conciencia. A urna é uma caixa de surpresas para os tiranos. O voto secreto é a força dos oprimidos. Todos ao alistamento! E, em seguida, todos ás urnas!

Homens e mulheres têm os mesmos deveres civicos!

«RESISTENCIA»

O jornal dos moços para o Brasil

Sairá breve, no Rio de Janeiro,

Sob a direção de MARIO MARTINS

Só não contribuirá para libertar o Brasil quem não quiser. Para isso, basta o seguinte: a) — alistar-se, sem despesas; b) — munir-se de seu titulo, sem despesas; c) — comparecer ás eleições, sem acreditar nas cantigas dos que viveram da ditadura, a ela ainda estão ligados e querem eleger essa mesma gente para que não percam os postos e continuem a sacrificar o povo que eles proibiram de falar e de votar durante oito anos; d) — pôr o seu voto na urna, com independencia e ouvindo, apenas, sua conciencia de patriota e de brasileiro. São estes os quatro mandamentos do cidadão brasileiro, em 1945!

Aos tubaronenses saudosistas da ditadura

Com a vitória das Democracias, desmorrnaram-se os últimos vestígios de Ditadura no continente europeu.

Não mais se houve falar em Hitler e Mussoline, se não para maldize-los e recordar seus nefandos crimes.

E' lamentavel, portanto, que no Brasil, país que contribuiu com o sangue de seus filhos para o esmagamento das Ditaduras nazi-fascistas, um grupo de apaixonados procure a todo o transe dificultar a sua redemocratização em favor de uma Ditadura.

Que todos os «Queremistas» olhem os rastos de miséria deixados pela ditadura Varguista! Deixem de lado as paixões mesquinhas e os interesses pessoais, e vizem, acima de tudo, o BEM DO BRASIL. Sobretudo é necessário servir á Pátria.

Tubarão, 1945.

Cargnin

Guarda Permanente do Cemiterio de Pistóia

O ministro da Guerra mandou organizar, a título provisorio, a Secção de Guarda do Cemiterio Militar Brasileiro de Pistóia — Italia, que terá a seu cargo a guarda e conservação daquela necrópole, onde repousam os bravos da FEB, a qual terá a seguinte constituição: um 1.º tenente, comandante; um 2.º tenente, um 1.º sargento, um 2.º sargento, um cabo e seis soldados

Ferido a bala pela jovem

S. PAULO, (AN) — No viaduto Boa Vista, em momento de intenso movimento, Miguel Alce, de 32 anos, solteiro, padeiro, foi ferido no peito e nas costas pela jovem Ida Schiavelico, de 18 anos. Esta, detida em flagrante, confessou que conhecera Miguel ha dois anos, sendo por ele seduzida há dois meses, com promessa de casamento, tendo a moça levado queixa á policia que encaminhou o processo a justiça. Encontrou o namorado, e como este persistisse na negativa, alveiou-o.

ADVOGADO

DR. JOAO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS ESCRITORIO EM LAGUNA

Pró Libertação Política do Brasil

Organizado no Rio do Sul

O DIRETORIO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Magnifico espetaculo de civismo e de brasilidade

Com esperança e fé nos destinos democráticos de Santa Catarina, incansável e perseverante nas suas atividades políticas, vem o sr. Irineu Bornhausen, operoso industrial e notável administrador, ex-prefeito de Itajaí, percorrendo vários municípios, no sentido de organizar as oposições locais para um trabalho conjunto e harmônico em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Outro prestigioso e dileto político estadual, o cel. Aristilano Ramos, ex-interventor catarinense, desenvolve-se também, na região planaltina, mantendo contato com o povo, do qual recebe, por toda parte, as mais carinhosas e sinceras demonstrações de amizade e apoio.

Pode-se pois afirmar que o trabalho de conagração das oposições municipais está adquirindo, rapidamente, uma estrutura prática, evidenciada nos influentes diretórios que, nas diferentes zonas do Estado, são entusiasticamente eleitos pelo povo, sob aplausos gerais. Ainda a 19, no Rio do Sul, a linda e próspera comuna mais jovem de Santa Catarina, foi escolhida a direção municipal da U. D. N., no salão do «Páize Cine Riosul», sob a presidência do sr. Irineu Bornhausen. Comunicação telegráfica dos srs. Eugenio Schneider e Ademar Luz, dois valorosos líderes democráticos, dá-nos noticia da magnífica apoteóse e retumbante consagração popular ao brigadeiro Eduardo Gomes, quando da organização, ali, do diretório municipal.

Para aquilatar-se do entusiasmo e firmeza de ânimo daquel vibrante povo, damos a seguir a lista das pessoas que subscreveram o convite que nos foi dirigido para o imponente e vitorioso conclave.

São estes os sinatarios:

Eugenio D. Schneider	Agricultor	José Tasca	Comerciaro
Dr. Ademar Luz	Advogado	Jaime Gomes	»
José Petry	Comerciante	Eliseu Gonçalves	Comerciante
Dr. Francisco Gotardi	Advogado	Quirino Ferrari	»
Pedro Sales dos Santos	Industrial	Desiderio Finardi	Lavrador
Ralf Thieme	Industriario	Paulo Ledra	»
Pedro Paulo Cunha	Jornalista	Jacó Finardi	»
Dr. Leonel Thieme	Advogado	Pedro Ledra Sobrinho	Comerciante
Hernani Palumbo	Industrial	Felix Ledra	»
Herculino Palumbo	»	Antonio Fronza	Industrial
Ary João Arcari	Industriario	Silvestre Girardi	Lavrador
Argemiro Gomes	Industrial	Alcides Floriano	Operario
Jacinto Rodrigues Lima	Comerciaro	Durval Ramos da Luz	Mecanico
Hermínio Brollo	»	Dante Tomio	Industrial
Walter Baumeyer	Comerciante	Adolfo Leda	Lavrador
Carlos Frederico Schneider	Industrial	Tiburcio Murara	»
Alfredo Preuschelt	Alfaiate	José Filipe	Contador
Ricardo Wagner	Lavrador	Max Wehmuth	Carpinteiro
Dialma Mellim	Comerciante	Eduardo R. da Silva	Grafico
Antonio Cordeiro	»	Eduwiges José do Silva	»
João Cardoso	»	Antonio Murara	Lavrador
Aimoré Roussenq	Comerciaro	Saturnino Claudino Santos	Industrial
Antonio Chedid	Com. e Indust.	Henrique Sestren	»
Carlos Marzall	Comerciante	Alberto Baldo	Alfaiate
Antonio Souza Neves	Comerciaro	Hercilio Poffo	Industrial
Frederico Lindner	Comerciante	Teofilo Luchtenberg	»
Leopoldo Ehrhardt	Carpinteiro	Severino Cani	Lavrador
José Didimo	Seleiro	Honorato Sevegnani	Mecanico
Erich Lucas	Comerciante	Bertoldo Zonta	Carpinteiro
Ovidio Colistet de Araujo	»	Waldemar Cardoso	Mestre-Pedreiro
Pedro da Silva Carneiro	Advogado	Pedro Muller	Comerciaro
Acrisio Amaral	Comerciante	Erico J. Krieger	Contador
Hercilio Almeida	Comerciaro	Mosar Melo	Comerciaro
Emilio Odebrecht	Farmacutico	Egon Muller	»
Artur Lenzi	Comerciante	Artur Nazato	Alfaiate
Antonio Perfol	Barbeiro	Arthemias Colistet Araujo	Alfaiate
Lepoldo Voigt	Comerciante	Nizar Probst	Comercio
Francisco Ferrari	»	Waldemar Roussenq	»
Adolfo Bette	Lavrador	Antonio Chedid Filho	»
Frederico Munzfeld	»	Aristeu Xavier Neves	»
João Leite de Andrade	Comerciaro	Waldemar Bornhausen	Industrial
Harry Brank	Lavrador	Aleixo Amorim	Industriario
Carlos Marian Junior	Comerciante	Fritz Debatin	»
Oswaldo Kriek	Industrial	Paulo Bitencourt	»
Alfredo João Kriek	»	Rodolfo Radtke	»
Ricardo Cani	Lavrador	Antonio Bussi	Operario
Antonio Karan	Comercio	Rodolfo Kellermann -Jor.	»
Luiz de Souza	Marcineiro	Pedro Bornhausen	»
Manuel Vieira Garcia	Comerciante	Leopoldo Schmidt	»
Artur Siewerdt	Comerciante	Carlos Pofal	»
Luiz Conzini	Industrial	Gustavo Faht	»
Irineu Werner	Comerciante	João Back	»
João Mayerle	Guarda-livros	Julio Matteus	Comerciante
Rodolfo Jensen	Comercio	Helmuth Jaeger	Alfaiate
José Probst	»	Plinio Fagundes de Moraes	Eletricista
Luiz Leopoldo Schneider	Industrial	Francisco Perfol	Contador
Pedro Felicio Adriano	Eletricista	Edmundo Kinas	Guarda-Livros
Ernesto Knoll	Mecanico	Rudolfo Hoeschl	Industrial
João Ewald	Comercio	Alfredo Leite	Lavrador
Arno Bauke	Alfaiate	Angelo Prada	»
Roland Probst	Comercio	Guilherme Witt	»
Daniel Cristofolini	Lavrador	Hercilio Martins	Barbeiro
Carlos Schneider	Construtor	Carlos Santos	Condutor
Nair Garção dos Santos	Lidja Machado	Alba Melo Garcia	Lila von Czékus
Ivone Luz Gottardi	Edith Lingner	Albertina Carneiro	Maria Silva Lima
Aracy de Oliveira Arcari	Tereza Hechmann	Joselina Schroeder	Maria Petronilha da Silva
Jenny Schneider	Eugenia Pellizzetti Bonagura	Ruth Shroeder Ohf	Maria S. Bornhausen
Carmen Schneider	Ana Clara Thieme	Jacy dos Santos Heineberg	Cacilda N. Radtke
Elga Thieme Luz	Helena B. Cunha	Aida de Moraes	Almery Bornhausen
Edwiges Bauer Thieme	Maria Fiuza Lima	Sebastiana B. Schneider	»

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos

AMANHÃ, o sr. Heleodoro T. da Cunha; o dr. Renato Barbosa

Peressoni Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira; o sr. Ciro Ulisséa; a sra. d. Judite Coan Bussolo, de Orleans DIA 29, o sr. João dos Santos Areão; o jovem Antonio Carlos, filho do sr.

Carlos Remor; a senhorita Mafalda Isolani, filha do sr. Mansueto Isolani, tabelião em Ibirama; a sra. d. Marfiza Cabral; a senhorita Iolanda Balsini, de Tubarão. DIA 30, a sra. d. Neli Gomes Matos, esposa do sr. Tancredo Matos, o dr. Manoel F. Pinho,

União Democrática Nacional Diretorio Municipal Araranguá

O Diretorio Municipal da U. D. N., infra-assinado, convida a todos os seus amigos e correligionarios deste Municipio a procurarem, com urgencia, os postos de alistamento eleitoral, afim de requererem sua qualificação, recebendo o respectivo titulo. O Diretorio apoia e recomenda, com o mais vivo empenho, a candidatura do eminente brasileiro Major-Brigadeiro Eduardo Gomes á Presidencia da República.

Araranguá, abril de 1945.

Dr. Antonio de Barros Lemos, presidente
Alcides Teixeira da Rosa, vice-presidente
Moisés Borges Furtado, 1º. secretário
Euclides Orige, 2º. secretário
Ramiro Cabral Ulysséa, 1º. tesoureiro
João Hubbe Junior, 2º. tesoureiro

Comissão Eleitoral

Artur Campos
Afonso Ghizzo
Antonio Tomaz da Silva
Joaquim Bartolomeu Pereira
José Teixeira da Rosa
Hermogenes Orige
João Hipolito Batista
Antonio Procopio da Silva
Bonifacio Soares
Paulino Luiz Pereira
Luz Rocha
Oliveira Fernandes
Pedro Patricio Pereira

Comissão de Propaganda

José Ferreira Maciel
Salvato Paladini
Dr. Agenor Viana Carneiro
André Wendhausen Pereira
Adail Borba
Arão Fideles Vieira
Isaac João Matias
Candido Soares
Antonio Soares

União Democrática Nacional Santa Catarina AO ELEITORADO

Com o desenvolvimento da campanha eleitoral em curso, e atendendo á orientação dos ilustres chefes que, em Santa Catarina, dirigem as forças políticas para a re-democratização do país, senhores **Adolfo Konder, Aristilano Ramos e Afonso Wanderley Junior**, respectivamente pelos antigos Partidos Republicano, Liberal Republicano e Legião Republicana — e com os aplausos e incitamento de dedicados e dignos correligionarios da mais alta expressão social e politica, no interior do Estado e na Capital Federal, acaba de ser organizado, nesta capital, o Diretorio da União Democrática Nacional que, daqui por diante, conduzirá a atual campanha politica até a realização da CONVENÇÃO no Estado, a qual deverá eleger o Diretorio Central de Santa Catarina e homologar os Diretorios Municipais eleitos.

O Diretorio, que em carater transitório se constitui, tem finalidade consultiva, orientadora e organizadora, ficando instalado á Rua Conselheiro Mafra n. 82, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia relativa á atual campanha e com o qual deverão entrar em contato as forças politicas do interior que se encontram, neste momento, empenhadas no salutar movimento de constitucionalização e democratização do Brasil.

E, integrado no programa da **União Democrática Nacional**, desde já assegura seu inteiro e irrestrito apoio e solidariedade ao eminente Candidato da Democracia Brasileira á Presidencia da República, o ilustre e insigne **Major Brigadeiro Eduardo Gomes**.

Florianópolis, 26 de junho de 1946.

O Diretorio da **União Democrática Nacional** em Santa Catarina:

Fulvio Coriolano Aducci — Advogado e prof. da Faculdade de Direito
José Acacio Soares Moreira — Advogado
Otávio da Silveira Filho — Farmaceutico
João Bayer Filho — Advogado e prof. da Faculdade de Direito
Afonso Wanderley Junior — Advogado, professor da Faculdade de Direito e Oficial da R. R. da Marinha de Guerra
Altino Flores — Professor e jornalista
Oswaldo Rodrigues Cabral — Médico e Publicista
Pedro Carneiro da Cunha — Representante comercial e Diretor do «Diario da Tarde»
José da Costa Moellmann — Engenheiro Civil
Oswaldo Bulcão Viana — Advogado e Membro do Conselho da Ordem dos Advogados
João José de Sousa Cabral — Advogado e Professor da Faculdade de Direito
Paulo de Tarso da Luz Fontes — Médico
Roque Filomeno — Comerciante
Antonio Geraldo Vieira — Operario
Trogilio de Melo — Major reformado da Força Policial
José Medeiros Vieira — Academico de Direito, jornalista e Presidente da União da Juventude Democrática.

NASCIMENTOS

O dr. Waldyr Pederneiras Taulois, advogado da Organização Henrique Lage, em Orleans, e sua exma. esposa d. Léa Delgado Taulois, têm o seu lar enriquecido, desde o dia 18 do corrente, com o nascimento da primogenita que tomou o nome de Mariléa.

VIAJANTES

Adolfo Martins

Esteve nesta cidade o sr. Adolfo Martins, abastado fazendeiro e pessoa muito benquista na região serrana.

* * *

Pedro S. Mendonça

Com sua exma. familia seguiu, ha dias, para a Capital Federal, o sr. Pedro Sergio de Mendonça, sócio da Casa São Pedro.

* * *

Julio de Oliveira

Retornou á semana finda do Rio de Janeiro o sr. Julio de Oliveira, proprietario do açougue Modêlo.

* * *

Eduardo Silva

Em companhia de sua exma. senhora, regressou da Capital da Republica o sr. Eduardo Silva, industrial.

* * *

Dr. Waldyr P. Taulois

Está nesta cidade o dr. Waldyr Pederneiras Taulois, advogado da Organização Lage, em Orleans.

Expedicionario

José Teixeira Guimarães

Pelo onibus de quinta-feira chegou a Laguna o valoroso sargento José Teixeira Guimarães, filho do sr. Juvenal Guimarães e de sua exma. esposa, d. Nenesinha Teixeira Guimarães. O jovem expedicionario foi parte eficiente nas frentes de combate, inclusive a que culminou com a tomada de Monte Castelo. Para receber o bravo catarinense, que nasceu em Tubarão, vieram daquela cidade muitos dos seus parentes.

NOIVADOS

Com a senhorita Ligia Capanema, filha do sr. João Capanema e sua exma. senhora, contratou casamento o sr. Isidoro Age, de Curitiba.

Clube Blondin

Em comemoração ao dia de Caxias, realiza-se no Blondin, no momento em que entra para o prelo esta folha, uma soiree, na qual será apresentado interessante «schoow». A officialidade do 12º G.M.A.C., será prestada distinta homenagem.

Está em entimentos a diretoria do clube Blondin com a cantora Wanda Oiticica, da Capital da República, afim de trazer-la á Laguna para um recital no referido clube. Wanda Oiticica nasceu aqui, sendo filha do conhecido educador patricio José Oiticica.

Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras
E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Virgílio de Melo Franco

Reportagem de VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA

(Continuação da 1ª página)

Em seu miniríssimo convívio acolhedor e sincero, nós nos sentimos sempre perfeitamente à vontade, pois, o seu espírito é uma afirmação constante de modicidade, de vibração e de cultura moral e cívica. Homem simples, alheio ao exibicionismo e á fatuidade, o nosso amavel entrevistado é uma das figuras de maior projeção no país, sobretudo no momento atual, quando suas energias se retemperam nas lides da campanha sucessorial.

Em nossa palestra, numa cativante intimidade, entre dois homens de gerações que hoje se encontram no estuário de um destino político comum, Virgílio de Melo Franco procurava conter a catadupa de palavras, a serviço do brilho invulgar e raríssimo de seu espírito de elite, para ajustá-las á técnica de uma entrevista jornalística.

Depois de traçar uma síntese de toda a nossa evolução republicana, profligando-lhe os males e apontando-lhe as virtudes, compondo um quadro de tons sombrios desse doloroso período ditatorial em que tanto nos humilhamos sob o consulado tristíssimo do sr. Getúlio Vargas, autorizou-me o grande democrata da terra de Tiradentes a formular as perguntas que entendesse, pois tinha grande simpatia, — e de velha data, — pela gente catarinense, sendo de uma especial agrado colocar-se em contacto com nossa terra, pelas colunas independentes do «Diário da Tarde» e «Correio do Sul».

Assim, procuramos saber a opinião do preclaro político brasileiro sobre palpitantes assuntos de interesse nacional:

— A campanha de redemocratização do Brasil, liderada pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, vem empolgando realmente a alma nacional?

— «Parece-me que o entendimento inicial de que resultou (e muito mais do que tem sido por muitos reconhecido) a presente situação política do Brasil foi o Manifesto de 24 de outubro de 1943, conhecido como o «Manifesto dos Mineiros». A reação que despertou comprova exaustivamente esta tese.

Os que em tudo enxergam apenas os aspectos superficiais, fizeram ironias com a aparente brandura da sua linguagem. Não perceberam que ela mal encobria uma grave e severa condenação do dogma que servia de alicerce á estrutura do chamado Estado Novo: o da chefia nacional, eufemismo vernáculo do Fuehrer-Prinzip, ou uma sorte de despropósito poder pessoal (combatido, aliás, desde os tempos do Império pelos maiores homens daquela época); em suma, uma terrível forma de usurpação da soberania popular, porque, dispensando de negá-la, mascarava-se e impunha-se como caracteriza-

ção moderníssima de um Estado renovado nos seus fundamentos. Desatentos aos efeitos psicologicos no campo da política prática, nem mesmo perceberam que a ditadura só poderia desmoronar si perdesse o devotamento dos seus sustentáculos, sobretudo, daqueles que estivessem no comando das forças armadas, e que só á manifestação serena, e até certo ponto imparcial, das realidades conhecidas, poderia conduzir áquele resultado, visto que o ataque violento á ditadura só poderia produzir irritação e outras manifestações de solidariedade sentimental.

Sorriram da aparente brandura do Manifesto todos quantos naquela época nem sequer ousavam negar-lhe os seus aplausos.

Constituí, realmente, um deploravel espetáculo de fragilidade humana, o fato dos homens não se pafecerem consigo mesmo todos os dias. A esse propósito os espanhóis dizem judiciosamente, «esse homem foi valente tal dia». O mesmo se poderia dizer dos intrépidos críticos do Manifesto Mineiro. O certo é que a única pessoa que não sorriu foi o ditador. Mediu com minúcia os riscos que se continham naquelas frases dirigidas aos mineiros, cujo prestígio político esmerou-se sempre em destruir, e presentindo que naquele documento palpitavam os germens de uma ressurreição cívica de iniciativa mineira, ele agiu em consequencia.

Suas apreensões mais se acentuaram, ainda, em face da impressão que o manifesto estava causando no espirito de alguns dos seus Ministros, especialmente no do sr. Ministro da Guerra, este mesmíssimo general Dutra que hoje se alinha nas fileiras dos que mais anseiam pela volta do país ao regime constitucional.

Entre a assinatura do manifesto e a já hoje histórica entrevista do Ministro José Américo, decorreu longo período, no qual, as atividades dos seus signatários estreitamente articulados com elementos de outros, Estados, tiveram que se ocultar nos domínios do «under ground».

Estes pormenores até hoje não foram, ainda, revelados. Mas o certo é que a candidatura Eduardo Gomes brotou em grande parte de tais entendimentos. A' proporcão, porém, que se foi deslocando de uma luta subterranea para a luz dos debates públicos, a candidatura do Major-Brigadeiro Eduardo Gomes foi realmente empolgando a alma nacional, especialmente a dos homens que pertencem áquele geração que o sr. Otávio Mangabeira denominou proscrieta.

O certo é que o povo brasileiro, tal como os outros que passaram pelo laminador fascista, nunca mais a ele pretende retornar, e está, por isto mesmo, ansioso de tomar posse dos seus próprios destinos. Eis por que confia no paladino da

nossa campanha, o qual nunca transigiu com o facismo e seus crimes».

— Em sua zona de influência, em Minas Gerais, quais as previsões para o pleito?

— «Minas não seria fiel a si mesma, si não estivesse se mobilizando, num verdadeiro alvoroço cívico, para a campanha que, afinal de contas, foi ela que desencadeou. Estou convencido de que se houver possibilidade de votar, o povo mineiro votará, em grande maioria, contra a ditadura».

— Acha que a lei eleitoral, como está redigida, poderá amparar, efetivamente, o pronunciamento soberano da Nação?

— «A Lei não foi feita para amparar o pronunciamento da Nação, mas sim, com o propósito evidente de mais uma vez mistificar a opinião pública traduzida em sufrágios.

O simples fato do governo não ter revigorado o Código Eleitoral que tão bons resultados dera na prática, demonstra o seu propósito de criar as mais amplas possibilidades á fraude.

Seja como for, porém, as oposições confiam em que a magistratura seja capaz de se servir de u'a má ferramenta para fazer uma boa cultura».

— Quanto á política internacional, em que a vitória trabalhista nas eleições inglesas poderá se refletir na vida americana? Maior intensidade de socialização democrática, ou expansão continental das esquerdas?

— «Precisamos compreender os fenômenos da nossa época e partindo deles prever e modelar o futuro. Esta tarefa é tanto mais complexa nos dias presentes, quando as questões não concernem mais ás Nações isoladamente, mas, ao Universo como um todo.

A vitória do Partido Trabalhista nas últimas eleições inglesas, resulta de uma linha de conduta que, evidentemente, influirá de maneira decisiva sobre os destinos das demais nações ocidentais ás quais estamos ligados de maneira indissolúvel.

Penso que todos os regimes fascistas, para-fascistas ou filo-fascistas, tiveram os seus dias abreviados com o resultado do pleito na Grã-Bretanha. Mais do que contra o próprio Churchill, o homem da rua inglês votou contra Franco, Salazar, Farrel e Vargas».

— Haverá lógica porventura, entre o ideal político do comunismo e o apoio á ditadura fascista que nos oprime? Como explicar, então, a atitude do líder popular Luiz Carlos Prestes, face ao problema de redemocratização nacional?

— «Ao contrário do que supõem muitos, eu não acredito que a chamada «linha justa» esteja seguindo nesse particular uma orienta-

Do ponto de vista católico, não foi apenas o primeiro candidato, é o unico

Declarou o padre Dutra, no discurso mais aplaudido do comício de Barbacena

No comício de Barbacena, de todos os discursos com exceção do do brigadeiro foi o do padre Antonio Paula Dutra que recebeu maiores aplausos.

Começou o padre Dutra acentuando, em relação ao conceito de autoridade, que até há pouco tempo, no Brasil, a morai se dividia em moral publica e privada. Hoje, porém, essa divisão não tem mais justificativa, porquanto o sr. Getúlio Vargas aboliu a moral publica. O Estado Novo extinguiu a dignidade da pessoa humana, que é a chave do pensamento cristão e ao mesmo tempo humano. A Constituição de 37 registra como categorias no país apenas os militares da ativa e até hoje o sr. Vargas não se impressionou com a existencia, com os direitos imprescritiveis dos 45 milhões de homens e batizados que, por esses titulos, se erguem hoje como uma onda de almas em fogo contra o governo. Não é de admirar a aparente falta de respeito que nós logicamente e com muitas razões de cerebro e de estomago imprimimos á campanha. No ensino das encíclicas não há uma só linha que mande aos fieis respeitarem as falsas autoridades ou impostores. Autoridade é um atributo moral que reveste o individuo e lhe dá facultade de mandar. Ora, todas as facultades do governo Vargas diante da moral catolica estão peremptas. Logo, nada lhe devemos, nem respeito, nem obediencia. Poder-se-ia invocar razões de conveniencia pratica e medo da opinião para que a ordem getuliana fosse respeitada. Mas, isso não é titulo que impressione.

Finalizando, disse o padre Dutra que dos pontos de vista catolicos, o brigadeiro não foi apenas o primeiro candidato, é o unico.

Na verdade, se existem bombas arraza-quarteirões, nenhuma bomba arraza argumentos.

Lembrou, depois, o trecho da enciclica «Nos es muy...» de Pio XI aos mexicanos durante a perseguição de 1937: «Mais uma vez tendes (o Papa se dirige aos Bispos mexicanos) recordado a vossos filhos que a Igreja somente quer a paz e a ordem, mesmo á custa dos maiores sacrificios, e que condena toda insurreição violenta que seja injusta contra os poderes constituídos. Por outra parte, estamos satisfeitos por inculcades que, no caso de esses poderes constituídos se levantarem contra a Justiça e a Verdade, a ponto de destruir os proprios fundamentos da autoridade, não se poderia jamais condenar a união dos cidadãos para a defesa da Nação e de si proprio, por meios licitos e apropriados, contra os que se valem do poder publico para ver a Patria á ruina.

Concitou o povo a se unir com o brigadeiro, porque ele não oferece papeis escritos. Como homem é uma garantia viva das exgencias democraticas.

Criticou o programa do general Dutra como insuficiente diante da moral católica, declarando que se hoje os governistas se embarracam nas batinas eclesias-ticas, não tardará o dia em que eles serão expulsos das Igrejas, como aqueles anímicos que ali entram somente porque encontram a porta aberta.

Finalizando, disse o padre Dutra que dos pontos de vista catolicos, o brigadeiro não foi apenas o primeiro candidato, é o unico.

Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio 3, C. Postal, 34-Tel. 86. LAGUNA—Santa Catarina. ANO XII. DOMINGO, 26 de agosto de 1945. NUMERO 689

O Aniversario DO

Professor Renato Barbosa

FESTEJARA' amanhã, 27, sua data aniversária o ex-deputado Renato Barbosa, catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina, advogado, jornalista e escritor, residente no Rio, onde exerce, com brilho invulgar, as elevadas funções de assistente da diretoria da Light and Power.

Registando, prazerosamente, a festa natalicia do talentoso coestadano, aproveitamos o ensejo para tecer ligeiros e oportunos comentarios sobre tão discutida personalidade, que, na política estadual, sempre se recomendou p-lo asfixiante incondicionalismo, tipicamente nazi-fascista.

Homem de robusta cultura, Renato Barbosa, que é membro de várias associações culturais do país, ao publicar a tese de concurso para a nossa Faculdade, foi aclamado, ainda quando residia em Florianopolis, socio efetivo da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, com sede na capital da Republica. Moço, trabalhador, profissional de vastos recursos, o ilustre aniversariante, que de há muito honra nossas colunas com sua brilhante colaboração, jamais se valeu de convicções, para enfrentar a vida pública, preferindo agasalhar-se sempre á sombra dos poderosos do dia, na satisfação de seu requintado epicurismo. No jornalismo político, exercido na grande imprensa, com visão personalissima dos problemas em jogo, Renato Barbosa se habituou a não assumir atitudes diréas. Satisfaz-se em, das dóbras

do anonimato, pelos editoriais, fazer paradas com todos os trunfos marcados, desprezando, como um perulário, apreciáveis recursos de inteligencia e de espirito.

O amavel aniversariante de amanhã, calculista frio, oportunista sagaz e maquiavélico, golpista cento por cento, sabe, como ninguem, armar casos e cenas, nos quais procura diluir a personalidade em meias tintas.

Não se apercebendo claramente da extensão dos proprios méritos, que os seus maiores opositores e adversarios jamais lhe negaram, tão singular homem publico se inclinou sempre para a comodidade de ser conduzido, no seu incorrigível incondicionalismo a todos os governos.

Na Assembléia Legislativa do Estado, quando reitor da parte referente ao Poder Executivo, na Constituição de 25 de agosto de 1935, Renato Barbosa procurou, irritantemente, com sacrificio público e solene de conhecidas opiniões, ser apenas o veículo inteligente e esperto do pensamento oficial. Sua posterior atuação parlamentar, embora deixasse revelados pendores para os estudos sérios e patiente certa agilidade mental e reconhecidos dotes oratórios, ao serviço de sólida formação humanistica, não se distanciou, igualmente, de tão rigorosa linha de conduta, que, sem a menor surpresa, vimos repetida, há pouco, em seu bombástico telegrama ao Interventor Nereu Ramos, quando da instalação do P. S. D. Nesse documento, em que se debruça o jesuitismo do signatario, Renato Barbosa não trepidou em enviar a expressão do clássico e irrestrito incondicionalismo ao chefe estadual, em um momento de supremas definições de independencia e de coragem cívicas, no combate mortal á ditadura getulocrática que nos oprime.

Terminando as presentes apreciações, convem frizarmos que, ainda que pareça paradoxal, somos grandes amigos do aniversariante, de amanhã, e, por isso, condenando seus processos políticos, sentimos não ver na presente campanha, a fulgurante e dinamica figura de Renato Barbosa assumir, nesta ocasião, a combativa posição que lhe competia, por todos os motivos.

Coração bonissimo, homem simples e franco, amigo dedicado aos seus amigos, o prof. Renato Barbosa, a despeito de sua desorientação política, possui, entre nós, muitos e sinceros admiradores, em cujo rol se contam quantos trabalham e mourejam na redação e nas oficinas do «Correio do Sul», e que, nesta oportunidade, lhe enviam um abraço de felicitações, transbordante de saudade e de afeto.

Dr. Vinicius de Oliveira
ADVOGADO
Sta. Catarina Rio do Sul

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada) não deve faltar em casa alguma!

